

## ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

-----Aos quinze dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dez, nesta vila de Bombarral e salão de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara José Manuel Gonçalves Vieira, e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, Lúcia Maria Silva Poseiro, Maria Arminda Oliveira Sousa, Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras, Nuno Manuel Mota Silva e José Victor Ribeiro da Silva. -----

-----Secretariou a reunião o assistente técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Pelas 15:30 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara. -----

**0216. ACTA N.º 03/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta da reunião n.º 03/2010, respeitante à reunião ordinária de Câmara de dia 01 de Fevereiro de 2010.-----

**0217. ACTA N.º 04/2010:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade aprovar a acta da reunião n.º 04/2010, respeitante à reunião extraordinária de Câmara de dia 08 de Fevereiro de 2010.-----

### PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:** -----

**0218. REUNIÃO COM O DR. JOSÉ COUTINHO:** Informou o executivo de que no passado dia 01 de Fevereiro reuniu com o Dr. José Coutinho da Leader Oeste, tendo conversado entre outros assuntos sobre o Mercado Municipal, ex-Matadouro e Picoto. -----

**0219. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO BOMBARRAL:** Informou o executivo de que no passado dia 02 de Fevereiro se reuniu com representantes da Santa Casa da Misericórdia, onde abordaram a questão da transferência de titularidade dos terrenos do antigo hospital. -----

**0220. PARQUE TEMÁTICO:** Informou o executivo de que no passado dia 04 de Fevereiro reuniu com os empresários do Parque Temático, tendo visitado os terrenos e abordado vários aspectos do investimento no Falcão. -----

**0221. LEADER OESTE:** Informou o executivo de que no passado dia 05 de Fevereiro esteve presente numa reunião na Leader Oeste, onde se discutiu o modelo de análise de candidaturas. -----

**0222. FESTA DE FAMÕES:** Informou o executivo de que no passado dia 05 de Fevereiro esteve presente na festa de Famões. -----

**0223. XVIII FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Informou o executivo de que no passado dia 06 de Fevereiro esteve presente no XVIII Festival da Canção Cristã, felicitando a Associação Juvenil Salvator Mundi pelo poder criativo na realização deste evento. -----

**0224. ESCRITURA AMO MAIS:** Informou o executivo de que no passado dia 11 de Fevereiro esteve presente na Lourinhã na assinatura da escritura da AMO

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- 42 Mais. -----
- 43 **0225. FESTA DE CARNAVAL DOS IDOSOS:** Informou o executivo de que no pas-  
44 sado dia 11 de Fevereiro esteve presente na Festa de Carnaval dedicada aos  
45 idosos e realizada na sede do Circulo de Cultura Musical Bombarralense.-----
- 46 **0226. FESTA DE CARNAVAL DAS ESCOLAS:** Informou o executivo de que no pas-  
47 sado dia 12 de Fevereiro esteve presente na Festa de Carnaval das Escolas,  
48 no Pavilhão Desportivo Municipal.-----
- 49 **0227. TORNEIO DE CARNAVAL DO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALEN-**  
50 **SE:** Informou o executivo de que nos passados dias 13 e 14 de Fevereiro este-  
51 ve presente no Torneio de Carnaval em Futebol, organizado pelo Sport Clube  
52 Escolar Bombarralense. Felicitou a associação pela organização do torneio,  
53 considerando que foi a melhor edição de sempre tendo contado com a presen-  
54 ça de duas equipas espanholas. Este torneio foi inicialmente criado em home-  
55 nagem a Faustino Eusébio, mas foi perdendo essa referência, pelo que relem-  
56 brou esse defensor do futebol juvenil e infantil.-----
- 57 **0228. ORÇAMENTO 2010:** Informou o executivo de que reuniu com o CDS, CDU, PS  
58 e PSD a propósito do orçamento de 2010.-----
- 59 **DA SENHORA VICE-PRESIDENTE JOANA PATULEIA:** -----
- 60 **0229. REUNIÕES COM AS COLECTIVIDADES:** Informou o executivo de que reuniu  
61 com as direcções da Comissão de Melhoramentos da Columbeira (02 de Feve-  
62 reiro), Associação de Solidariedade Social dos Baraças (04 de Fevereiro),  
63 Grupo Socio-Caritativo do Cintrão e Centro Recreativo e Desportivo Columbei-  
64 rense (05 de Fevereiro) e Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de São  
65 Mamede (09 de Fevereiro).-----
- 66 **0230. CLUBE RECREATIVO DELGADENSE:** Informou o executivo que esteve na  
67 sede do Clube Recreativo Delgadense a assistir a uma peça de teatro, enalte-  
68 cendo o espírito de iniciativa desta colectividade.-----
- 69 **0231. ORÇAMENTO 2010:** Informou o executivo de que esteve presente nas reu-  
70 niões com o CDS, CDU, PS e PSD a propósito do orçamento de 2010. -----
- 71 **0232. COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA REPÚBLICA:** Informou o executivo  
72 de que reuniu com o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó por causa das  
73 comemorações do Centenário da República. -----
- 74 **0233. TORNEIO DE CARNAVAL DO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALEN-**  
75 **SE:** Informou o executivo de que nos passados dias 13 e 14 de Fevereiro este-  
76 ve presente no Torneio de Carnaval em Futebol, organizado pelo Sport Clube  
77 Escolar Bombarralense.-----
- 78 **0234. FESTA DE CARNAVAL DOS IDOSOS:** Agradeceu ao Circulo de Cultura  
79 Musical Bombarralense pela disponibilização da sua sede para a realização da  
80 Festa de Carnaval dos Idosos no passado dia 11 de Fevereiro.-----
- 81 **DA SENHORA VEREADORA LUCIA POSEIRO:** -----
- 82 **0235. ÁREA PROJECTO:** Informou o executivo de que continuou a reunir com alu-

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- 83 nos no âmbito da Área Projecto. -----
- 84 **0236. PISCINA MUNICIPAL:** Informou o executivo de que no passado dia 04 de
- 85 Fevereiro se deslocou à piscina municipal para ver as condições de funciona-
- 86 mento desta infra-estrutura. -----
- 87 **0237. XVIII FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Informou o executivo de que no pas-
- 88 sado dia 06 de Fevereiro, esteve presente no XVIII Festival da Canção Cristã
- 89 agradecendo toda a colaboração prestada pelos funcionários da Câmara Muni-
- 90 cipal. -----
- 91 **0238. KNOW-HOW:** Informou o executivo de que no passado dia 08 de Fevereiro
- 92 esteve reunida com a empresa know-how e com o Agrupamento de Escolas. --
- 93 **0239. CARNAVAL DAS ESCOLAS:** Informou o executivo de que nos passados dias
- 94 10 e 11 de Fevereiro reuniu com o Agrupamento de Escolas Fernão do Pó para
- 95 organização do Carnaval das Escolas que decorreu no passado dia 12 de
- 96 Fevereiro, agradecendo toda a colaboração prestada pelos funcionários da
- 97 Câmara Municipal. -----
- 98 **0240. TORNEIO DE CARNAVAL DO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALEN-**
- 99 **SE:** Informou o executivo de que no passado dia 13 de Fevereiro esteve pre-
- 100 sente no Torneio de Carnaval em Futebol, organizado pelo Sport Clube Escolar
- 101 Bombarralense, agradecendo toda a colaboração prestada pelos funcionários
- 102 da Câmara Municipal. -----
- 103 **0241. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES A ALUNO:** Informou o executivo de que na
- 104 sequência da presença do pai de um aluno numa reunião pública da Câmara
- 105 Municipal, se deslocou ao local para ver qual a possibilidade de inserir mais
- 106 uma criança num espaço já exíguo. Conseguiram colocar o menino a almoçar a
- 107 partir de 10 de Fevereiro, mas realmente as condições físicas não são as
- 108 melhores. -----
- 109 **DO SENHOR VEREADOR NUNO MOTA:** -----
- 110 **0242. XVIII FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Informou o executivo de que no pas-
- 111 sado dia 06 de Fevereiro, esteve presente no XVIII Festival da Canção Cristã.-
- 112 **0243. ROTA DOS VINHOS DE PORTUGAL:** Informou o executivo de que no passa-
- 113 do dia 10 de Fevereiro, esteve presente na Câmara Municipal da Lourinhã
- 114 numa reunião da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, onde
- 115 foram eleitos três Municípios – Óbidos, Lourinhã e Bombarral, para elaborarem
- 116 a Rota do Vinho de Portugal. -----
- 117 **0244. COMISSÃO DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:** Informou o
- 118 executivo de que no passado dia 11 de Fevereiro esteve presente no Governo
- 119 Civil de Leiria numa reunião da Comissão de Defesa da Floresta contra Incên-
- 120 dios. -----
- 121 **0245. TORNEIO DE CARNAVAL DO SPORT CLUBE ESCOLAR BOMBARRALEN-**
- 122 **SE:** Informou o executivo de que nos passados dias 13 e 14 de Fevereiro este-
- 123 ve presente no Torneio de Carnaval em Futebol, organizado pelo Sport Clube

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- 124 Escolar Bombarralense. -----
- 125 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:**-----
- 126 **0246. AGRUPAMENTO DE ESCOLAS – CURSO DE COZINHA:** Agradeceu a genti-
- 127 leza e amabilidade de lhes terem entregue um produto resultante da confecção
- 128 dos alunos deste curso. Deu os parabéns à escola e aos professores por esta-
- 129 rem a obter excelentes resultados nesta vertente de ensino.-----
- 130 **0247. XVIII FESTIVAL DA CANÇÃO CRISTÃ:** Esteve presente no XVIII Festival da
- 131 Canção Cristã, manifestando o seu regozijo por esta organização que continua
- 132 a ser um marco no âmbito das actividades recreativas e culturais do concelho.
- 133 Estão habituados todos os anos a ficar à espera da edição do próximo ano. A
- 134 edição deste ano foi mais uma vez um exemplo da excelência a que a Associa-
- 135 ção Juvenil Salvator Mundi nos tem habituado. -----
- 136 **0248. J.W. DEVELOPMENTS:** Teve conhecimento que no âmbito do desenvolvimen-
- 137 to da obra que está a decorrer no Rossio do Carvalhal, promovida pela firma J.
- 138 W. Developments, e, da contrapartida que têm que fazer do alargamento e
- 139 pavimentação da estrada que vai do centro do carvalhal até à Barbónica, surgiu
- 140 a possibilidade de utilizarem as terras retiradas nivelando parte desse caminho,
- 141 permitindo que a ligação com a colocação de diversos ramais possa ser feita
- 142 por queda sem ser necessário recorrer a bombagem. É uma situação que lhe
- 143 parece que seria benéfica, pelo que convidava a Câmara Municipal e, em
- 144 especial, o senhor vereador Nuno Mota, a deslocarem-se ao local e verificarem
- 145 a situação com o técnico responsável. -----
- 146 **0249. DESPACHOS:** Questionou se o senhor Presidente da Câmara proferiu mais
- 147 alguns despachos. -----
- 148 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que foram efectuados dois
- 149 despachos: um a dar tolerância de ponto no dia 16 de Fevereiro e outro a
- 150 nomear o senhor Ricardo José Henriques Daniel como Chefe do Gabinete de
- 151 Apoio à Presidência, com efeitos a partir de dia 15 de Fevereiro. -----
- 152 **0250. FRUTA ESCOLAR:** Questionou se o fornecimento referido em anterior reunião
- 153 de Câmara é legal.-----
- 154 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que após terem sido alerta-
- 155 dos estão a tentar estabelecer outro modelo que passaria pela empresa fazer a
- 156 oferta ao Agrupamento de Escolas e a Câmara Municipal colaborar com o
- 157 transporte.-----
- 158 **0251. LOTES DO PÓLO II:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. ---
- 159 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que trará a proposta que
- 160 está a ser ultimada pelo senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Pla-
- 161 neamento Urbanístico, após o gozo de alguns dias de férias por parte do mes-
- 162 mo. -----
- 163 **0252. HOSPIARTE:** Solicitou informação sobre o ponto de situação do protocolo com
- 164 a Hospiarte.-----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- 165 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a proposta de protocolo se encontra a ser analisada no gabinete Jurídico. -----
- 166
- 167 **0253. ACADEMIA DE XADREZ:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 168
- 169 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que está à espera de cabimentação para repor a verdade em termos de atribuição de subsídio. -----
- 170
- 171 **0254. JOÃO REIS:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 172 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que ainda não encontraram uma solução para a resolução do problema, encontrando-se o processo entregue ao senhor vereador Nuno Mota.-----
- 173
- 174
- 175 **0255. URBANIZAÇÃO DOS BACELOS:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 176
- 177 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a contra-ordenação à empresa que fez o depósito de terras no local, se encontra no Gabinete Jurídico. -----
- 178
- 179
- 180 **0256. ANA MARIA LOPES:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. ---
- 181 **0257. SISTEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 182
- 183 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a senhora Chefe da Divisão Técnica está a aguardar elementos da Leader Oeste para poder prestar a informação solicitada. -----
- 184
- 185
- 186 **0258. ADÃO ARTUR ANDRADE:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 187
- 188 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que ainda não existe uma solução para este investidor, se bem que tenha surgido uma nova oportunidade de negociação.-----
- 189
- 190
- 191 **0259. PAGAMENTOS ÀS COLECTIVIDADES:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 192
- 193 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que é uma situação que o preocupa demasiado e que tem a prioridade máxima, mas que tem sido difícil de resolver em face da realidade que encontraram.-----
- 194
- 195
- 196 **0260. PAGAMENTOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 197
- 198 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que é uma situação que o preocupa demasiado e que tem a prioridade máxima, mas que tem sido difícil de resolver em face da realidade que encontraram.-----
- 199
- 200
- 201 **0261. SANITÁRIOS DA PRAÇA DA REPÚBLICA:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 202
- 203 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que os mesmos serão concretizados um dia porque é do interesse de todos. -----
- 204
- 205 **0262. CENTRO EDUCATIVO DO BOMBARRAL:** Manifestou a perplexidade e preo-

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- 206 cupação com que começa a ver esta situação. Não há qualquer informação  
207 concreta e objectiva sobre como irão resolver este problema, estando-se num  
208 impasse perigoso que pode pôr em causa o investimento.-----  
209 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o processo se encontra  
210 em fase de concurso. A Divisão Técnica tem o controlo da situação, tendo-lhe  
211 sido garantido que está tudo dentro dos prazos. -----
- 212 **0263. PLACA DE INICIO DA VILA DO BOMBARRAL:** Renovou o pedido de infor-  
213 mação sobre este assunto. -----  
214 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o senhor arquitecto  
215 Jorge Jerónimo lhe disse que aquela situação estava correcta, uma vez que  
216 dentro do perímetro de uma vila pode haver mais do que uma freguesia. Estão  
217 a investigar a situação. -----
- 218 **0264. PROJECTO DE ABRIGO DE TAXISTAS:** Renovou o pedido de informação  
219 sobre este assunto. -----  
220 -----O senhor Presidente da Câmara disse que lhe foi neste momento pre-  
221 sente o referido projecto que irá disponibilizar para ser consultado pelo senhor  
222 vereador. -----
- 223 **0265. PICOTO:** Renovou o pedido de informação sobre este assunto. -----
- 224 **0266. ANÁLISE DE ÁGUAS:** Renovou o pedido de informação sobre o assunto em  
225 epígrafe. -----  
226 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que os resultados das aná-  
227 lises de água solicitados se encontram disponíveis para consulta no site do  
228 Município. -----  
229 -----O senhor vereador Gabriel Martins respondeu que a sua questão tem a  
230 ver com a telemetria e perdas de água.-----
- 231 **0267. RUA DO COMÉRCIO:** Questionou qual o ponto da situação da ideia que lan-  
232 çou na última reunião. -----  
233 -----O senhor Presidente da Câmara considerou que se trata de uma ideia  
234 que tem que ser bem analisada e que depois terá de ser alvo de discussão  
235 pública. -----
- 236 **DA SENHORA VEREADORA MARIA ARMINDA SOUSA:** -----
- 237 **0268. FESTA DE CARNAVAL DOS IDOSOS:** Agradeceu a forma como foi organiza-  
238 da a festa de Carnaval dos idosos.-----
- 239 **0269. TRÂNSITO NA RUA DO COMÉRCIO:** Disse continuar preocupada com a  
240 situação da Rua do Comércio, vila e freguesia de Bombarral. Considerou que  
241 ou se mudam os sinais, ou se recoloca a sinalização existente ou então que se  
242 coloquem pins retrácteis. Considerou ser de lamentar que elementos das for-  
243 ças da ordem passem por aquela rua em grande velocidade.-----  
244 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que esta é uma situação  
245 que o preocupa, sendo necessário tomar medidas para que não ocorram aci-  
246 dentes. -----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

**ORDEM DO DIA**

- 0270. OBRAS PARTICULARES:**-----
- 0270.01 CERTIDÃO DE COMPROPRIEDADE NOS TERMOS DO ART.º 54.º DA LEI N.º 64/2003 DE 23.08:** Apreciado o processo n.º 05/10/24, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Selene Maria Machado de Sousa Silva Gaspar, datado de 2010.01.25, foi deliberado por unanimidade aprovar a emissão de certidão de compropriedade para dois proprietários nos termos do artigo 54.º da Lei n.º 64/2003, de 23 de Agosto, em prédio denominado “Arroteias”, inscrito na matriz sob o artigo 24, secção E, freguesia de Bombarral, classificado na planta de ordenamento do Plano Director Municipal como espaço urbanizável de nível 1. -----
- 0270.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA, GARAGEM E MURO – CADUCIDADE DO LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 155/04/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Pedro Miguel Barata de Carvalho, datado de 2010.01.25, foi deliberado por unanimidade declarar a caducidade do licenciamento de moradia, garagem e muro sitos no lugar de Gamelas, freguesia de Vale Covo. -----
- 0270.03 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos. -----
- 0271. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE ORÇAMENTO E G.O.P. DO MUNICIPIO DO BOMBARRAL PARA 2010:** O senhor Presidente da Câmara fez entrega aos membros do executivo de uma nota introdutória à proposta de orçamento e G.O.P. para 2010. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que o orçamento de 2010 é um orçamento de contenção, referindo que a despesa corrente apresenta uma redução de 25%. Em 2008 e 2009, não tendo havido grandes obras, houve gastos bastante elevados em despesas correntes, tendo-se o endividamento desenvolvido fortemente. É com uma dívida bastante grande que tem de se viver em 2010. Com a redução da despesa corrente estão a dar prova do que querem. Depois deste documento apresentarão um plano de estabilidade e crescimento e de reestruturação das dívidas à banca. -----
- O senhor vereador Gabriel Martins disse que as notas introdutórias fazem parte do orçamento. Obviamente precisam de tempo para ler a nota introdutória e fazerem alguns pedidos de esclarecimento. O orçamento completo só agora lhe foi entregue. Se o senhor Presidente da Câmara entende que é desta forma que devem participar na discussão do orçamento, sem qualquer possibilidade de darem contributos pode fazê-lo, mas não lhe parece que seja a melhor forma em termos de lisura e participação. Parece-lhe pouco normal que na sexta-feira à noite o senhor Presidente da Câmara acabe de reunir com os partidos e coloque logo em ordem do dia o assunto, mesmo antes de acabar essas reuniões. Neste momento a informação que têm é muito escassa em

## ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

termos de execução orçamental de 2009. Não estão disponíveis para isto num documento que é dos mais importantes do concelho. Apesar de não terem maioria gostavam de deixar os seus contributos. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse não haver qualquer intenção de retirar os vereadores da discussão do orçamento, lembrando que têm sido os vereadores do Partido Socialista quem tem vindo a dar urgência à discussão do orçamento. Estão aqui com a celeridade possível para discutirem o orçamento. Havendo de facto um atraso na apresentação da nota informativa, entende que os vereadores têm elementos suficientes para partilharem a discussão do orçamento. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins disse que de acordo com a lei, o senhor Presidente da Câmara tem que fornecer os documentos com dois dias de antecedência e este documento não lhes foi entregue com essa antecedência. Não estão em condições regimentais e legais para poderem discutir esses documentos. Considerou que ou o senhor Presidente da Câmara convoca uma reunião extraordinária ou agenda o assunto para a próxima reunião ordinária. Não será esse facto que vai impedir o senhor Presidente da Assembleia Municipal de incluir este ponto na ordem do dia da sessão ordinária de Fevereiro. --

**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Pelas 17:00 horas foi a reunião interrompida por cinco minutos, sendo reatada pelas 17:07 horas. -----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que, considerando que em anos anteriores esta situação se verificou; considerando que os documentos obrigatórios foram distribuídos; considerando que a nota introdutória é apenas a análise política do seu subscritor; considerando que na presente reunião ainda dispõem de mais três horas para analisar a documentação; considerando que, se for necessário, podem fazer um intervalo na reunião para leitura da nota introdutória; considerando a urgência deste documento ir à próxima sessão da Assembleia Municipal; colocou os documentos à apreciação para posterior votação. -----

**AUSÊNCIAS:** Pelas 17:10 horas ausentaram-se da reunião os senhores vereadores Gabriel Martins, José Victor Silva e M.<sup>a</sup> Arminda Sousa, porque foi entregue na presente reunião um documento chamado notas introdutórias que fazia parte do orçamento e não se sentiram em condições de poderem debater o referido ponto. -----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que em conformidade com o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que foi republicada com as necessárias correcções materiais pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, “competem à Câmara Municipal no âmbito do planeamento e do desenvolvimento: elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal as opções do plano e a proposta de orçamento...”. Conjugado com o disposto no diploma mencionado, o Plano Oficial de Contabilidade das Autar-



**ACTA N.º 05/2010** – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

quias Locais, POCAL, emanado no Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, vem também nas suas considerações técnicas, no ponto 2.3 – documentos previsionais e sua execução, enunciar quais os documentos previsionais obrigatórios, que refere: “1 – os documentos previsionais a adoptar por todas as autarquias locais são as grandes opções do plano e orçamento. Nas grandes opções do plano são definidas as linhas do desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o plano plurianual e as actividades mais relevantes da gestão autárquica.” E no ponto 2.3.2 – orçamento, enuncia que “o orçamento das autarquias locais apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas... O orçamento das autarquias locais é constituído por dois mapas: Mapa resumo das receitas e despesas...; mapa das receitas e despesas, desagregado segundo a classificação económica...” No entanto, e à semelhança dos planos anteriormente apresentados a esta Câmara, poderão ser adicionados alguns elementos que se pretende virem a facilitar a leitura e interpretação do conjunto dos documentos previsionais apresentados, como por exemplo uma nota política do Presidente. Lamentou que havendo uma ordem do dia com documentos bastante importantes, os senhores vereadores do partido Socialista se tenham ausentado definitivamente da reunião. Leu a seguinte nota introdutória: “A satisfação das necessidades colectivas da população, exige um conjunto de meios para os quais é necessária a arrecadação de receitas e realização de despesas, sendo este processo da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que o seu órgão executivo através da elaboração dos documentos previsionais (Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal) prevê os recursos a arrecadar em equilíbrio com as despesas a realizar. Este exercício assenta no princípio da autonomia administrativa e financeira dos Municípios, através do qual estes têm poder para elaborar, aprovar e modificar as opções do Plano, Orçamento e Outros documentos previsionais, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 3.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais. Estes são instrumentos de uma primordial importância para a gestão da coisa pública, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo. O Orçamento das autarquias é, portanto, o documento contabilístico onde se prevêem todos os encargos, aplicações e onde são computadas as receitas ou origens de fundos, para um período determinado, após respectiva aprovação pelos órgãos próprios. Sendo assim, o orçamento autárquico dá-nos conta da previsão anual das despesas a realizar pela autarquia, e da origem dos recursos para cobrir essas despesas. Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, que foi republicada com as necessárias correcções materiais pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Câmara Municipal apresenta à digníssima Assembleia Municipal a proposta de Grandes Opções do Plano e Orçamento para o exercício de

**ACTA N.º 05/2010** – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

2010, com vista a submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, em conformidade com a alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da mesma Lei. A preparação dos Orçamentos das Autarquias Locais obedece a um conjunto de princípios orçamentais e contabilísticos, bem como a regras previsionais, que estão em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, doravante designado por POCAL, publicado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro. No que respeita às classificações económicas, estas obedecem ao preceituado no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro (já com as alterações introduzidas – Nova Versão de 3/12/2009), o qual nos termos do seu artigo 2.º é de aplicação obrigatória às autarquias locais, bem como os demais ofícios circulares e instruções contabilísticas emanadas pelo SATAPOCAL (Subgrupo de Apoio Técnico na aplicação do POCAL). Em conformidade com esta orientação de fundo, o Orçamento do Município do Bombarral para o exercício de 2010, apresenta a previsão e autorização anual das receitas a cobrar, bem como das despesas que a Autarquia se propõe efectuar durante o exercício a que diz respeito, tendo sido elaborado de modo a permitir dois tipos de análise: - Análise económico-financeira, ou seja, a previsão das receitas a cobrar e das despesas a realizar durante o próximo ano; - Análise jurídica, mais propriamente a autorização de cobrança dessas receitas e das despesas a realizar; Considerando o disposto no ponto 2.3.2. do POCAL e ofício Circular n.º 6 de 2002.03.19 da Direcção Geral das Autarquias Locais, poder-se-á não aplicar o classificador orgânico, criando-se apenas dois órgãos, respectivamente 01. Assembleia Municipal e 02. Câmara Municipal. No entanto, esta não tem sido a opção nos últimos dois anos, antes pelo contrário. Tem sido opção desta Autarquia manter a tipologia de aplicação do classificador orgânico, facultando assim a todos os Municípios a informação previsional da despesa atribuída às funções inerentes à estrutura orgânica do Município, pese embora o facto de com a existência de diversas orgânicas, assim como ainda desagregadas em projectos, acções e subacções constantes nas Grandes Opções do Plano, implicar indubitavelmente menor agilização em alguns procedimentos da despesa. No cumprimento dos princípios orçamentais determinados pelo POCAL, pela Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, 15/01), apresenta-se um orçamento único e anual, que contém todas as receitas e todas as despesas que se prevêem cobrar no período financeiro coincidente com o ano civil. O Município do Bombarral está consciente de que a proposta de orçamento que agora apresenta foi elaborada num momento de particular dificuldade da conjuntura económica em que a sociedade portuguesa, em geral, e o concelho do Bombarral, em particular, vivem mergulhados. Inevitavelmente, esta crise também

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

internacional condicionará e acarretará, ainda, consequências gravosas para os diferentes sectores da actividade económica. Estamos, pois, convictos deste abalo social e das suas implicações em sectores tão sensíveis como a segurança social, o emprego, o desenvolvimento da economia e a sustentabilidade dos mercados financeiros. Neste cenário, e num contexto de grandes dificuldades para a nossa economia, a nossa previsão é de que 2010 será um ano difícil para a Autarquia. No entanto, os desafios velhos e novos, que se colocam terão de ser enfrentados com determinação pelo Município do Bombarral. Como é do conhecimento geral, que Portugal está a beneficiar do último quadro comunitário de apoio da União Europeia. Perante as oportunidades do Quadro de Referência Estratégico Nacional, e no sentido de obter, nesse âmbito, o maior volume de financiamento possível para importantes projectos e programas específicos, as dotações deste ano são necessariamente mais elevadas, pelo que exigem um planeamento cuidado e uma gerência rigorosa dos influxos e exfluxos financeiros. Neste contexto, a prudência recomenda admitir que a execução de alguns investimentos previstos neste Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos depende da evolução da conjuntura económica e da efectivação da receita, fundamentalmente por via das candidaturas a aprovar no âmbito do QREN. O ano de 2010 é, assim, absolutamente decisivo para o nosso Município, constituindo o QREN uma oportunidade histórica para consolidar a trajectória do desenvolvimento do nosso Concelho e concretizar a VISÃO e Missão que preconizamos no nosso Manifesto Eleitoral. Visão - Bombarral um concelho onde dê gosto viver. Missão – desenvolver o concelho do Bombarral como um território sustentável, equilibrado, solidário, competitivo e de bem-estar; ancorado num quadro de valorização do património e dos recursos, de fortalecimento da base económica, de atractividade para residentes, investidores e visitantes, de progressiva inovação e visibilidade externa, promovendo a cidadania e uma governância moderna. As Grandes Opções do Plano e Orçamento, que agora se apresentam, têm por base um programa de acção de 4 anos assumido no Manifesto Eleitoral, e sufragado pela grande maioria dos Bombarralenses nas últimas eleições autárquicas. Traduzem uma aposta firme na procura constante de respostas eficazes para os problemas e aspirações concretas da população, dando prossecução a um projecto de desenvolvimento sustentado (Vectores Estratégicos), encontrando ênfase no progresso, bem-estar e qualidade de vida. Dinamizar e modernizar os serviços do município Incentivar a economia local para criação de mais riqueza. Estimular a qualificação urbana, o ordenamento do território e a Promover a imagem do Concelho. Estes projectos não se fazem por “passe de mágica”. É preciso tempo para planear, decidir e executar, o que tem sido feito com muita dedicação, competência, visão de futuro e muito trabalho de equipa. Será preocupação ao longo dos próximos anos, com recurso a múltiplas formas e tomados

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

vários caminhos, nomeadamente tornar a gestão do Concelho e da Câmara mais simples, mais desburocratizada, mais ágil, mais imaginativa, mais moderna, transparente e próximo dos cidadãos, a título de exemplo destacamos: A reestruturação dos serviços, a descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, a simplificação de procedimentos administrativos; O processo de renovação das instalações municipais, estimular a qualificação urbana, o ordenamento do território e a valorização ambiental; Incentivar a economia local para criação de mais riqueza e desenvolver políticas sociais diferenciadas; Um rigoroso e apurado controlo da execução orçamental e da realização da despesa, fortalecendo a credibilidade do Município, de forma a conter as despesas de funcionamento, consolidando as finanças municipais no sentido de responder com eficácia aos novos desafios que nos colocam; Criação de mecanismos de envolvimento das populações no processo de formação da tomada de decisão; Promover a imagem do Concelho. Não sendo todos, serão alguns dos nossos objectivos: -----

1. Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Exercício de 2010 - Os instrumentos que vos apresentamos resultam de um esforço conjunto de uma vasta equipa, de autarcas e funcionários, e foram sujeitos a inúmeras prestações e ajustamentos denotando um enorme e sincero esforço de contenção ao nível da despesa, conduzindo a um redobrado esforço ao seu equilíbrio, sem contudo inviabilizar as inúmeras actividades municipais a desenvolver no próximo ano de 2010. O Maior grau de detalhe poderá ser obtido pela leitura dos documentos apresentados. Neles estão espelhadas as nossas opções e estratégias. Salienta-se com clareza a nossa preocupação com a Educação, Acção Social, Requalificação Urbana e Ordenamento do território. Trata-se de um Orçamento com uma clara vocação para o investimento que se traduz não só, numa redução das despesas de funcionamento, em cerca de 25% (demonstrada em tabelas seguintes), mas também, e sobretudo, pela evidente afectação de quase metade das verbas previstas à concretização de investimento indispensável à contínua melhoria da qualidade de vida no Concelho. Na apresentação das GOP e Orçamento para 2010, recorrer-se-á a algumas explanações gráficas com a objectividade julgada necessária e adequada. -----

1.1 Orçamento - Com as receitas calculadas nos termos das regras previsionais impostas pelo POCAL, o Orçamento do Município do Bombarral para o ano de 2010, apresenta os seguintes valores globais:-----

RECEITA/DESPESA -----			
Receitas	Montante (€)	Despesa	Montante (€)
Correntes	10 032 440	Correntes	10 032 440
Capital	9 580 660	Capital	9 580 660
TOTAL	19 613 100	TOTAL	19 613 100

## ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

No que respeita a receitas, e apesar dos cortes orçamentais do Estado (desprovido das adequadas contrapartidas financeiras face à transferência de competências para os Municípios), para além da receita estrutural prevêm-se receitas extraordinárias na ordem de € 6 450 000, receitas essas que se referem à venda de terrenos. Trata-se, tão somente, de uma forma de substituir o financiamento a obter com a homologação final de candidaturas do Plano de Acção do nosso Município, ao abrigo do QREN 2007-2013. Com um Orçamento global de € 19 613 100, dos quais € 10 032 440 referente a despesas correntes e € 9 580 660 a despesas de capital, a contenção da despesa reflecte-se não no valor global do Orçamento, pois tal denota-se impraticável face aos avultados compromissos assumidos até 2009 e transferidos para 2010, ---MAS sim, nos montantes propostos para 2010, pois ainda que a dotação inscrita em cada rubrica orçamental ostente um montante elevado, certo é que a bem da verdade a dotação orçamental contempla não só o somatório dos compromissos assumidos até 2009 como ainda o montante designado para 2010, assumindo este, até, por vezes, valores comprometedores para o normal funcionamento dos serviços. Demonstra-se o explanado com as seguintes tabelas, em rubricas como aquisição de bens e serviços e actividades municipais: -----  
Gasto até Out. 2009 em Grandes Opções do Plano 2009 e Proposto 2010: -----

Obj.	Designação	Despesas Out.2009	Dívida Para 2010	Proposto 2010	Dívida +Proposto 2010	Já Cabi- mentado 30-01-10	Saldo Disponível 2010
11	Serviços Gerais Administração Pública						
11	Aniversário do Concelho	5 999	0	4 000	4 000		4 000
11	Festa de Natal dos Funcionários	4 976	3 692	1 308	5 000	3 692	1 308
11	Publicações Municipais	9 737	2 614	986	3 600	2 614	986
11	Actividades diversas	209		500	500	0	500
	Subtotal Programa 111	20 921	6 306	6 794	13 100	6 306	6 794
12	Segurança e Ordem Pública						
12	Protocolo Bombeiros Volunt. Bombarral	55 636	18 545	55 636	74 181	18 545	55 636
12	Protocolo - Grupos Perman.. de 1ª Intervenção	31 246	17 173	31 246	48 419	17 173	31 246
12	Protocolo Apas Floresta	14 400	12 030	10 770	22 800	22 800	0
12	Actividades de sensibilização ambiental	0		100	100	0	100
12	Seguros Ac.Pessoais - Bomb. V. Bombarral	5 500		5 500	5 500	0	5 500
	Subtotal Programa 121	106 782	47 748	103 252	151 000	58 518	92 482
21	Educação						
21	Dia Mundial da criança	9 262		2 000	2 000	0	2 000
21	Atribuição de manuais e material escolar	10 181	642	8 958	9 600	642	8 958
21	Educação e formação	0		100	100	0	100
21	Outras iniciativas educacionais	3 630		2 000	2 000	800	1 200
21	Fornecimento de Refeições 1º ciclo	121 735	43 998	123 503	167 501	123 998	43 503
21	Enriquecimento curricular - 1º ciclo	138 429	21 347	136 100	157 447	91 277	66 170
21	Fornecimento de refeições JI	64 157	24 723	61 751	86 474	64 722	21 752
21	Prolongamento de horário JI	31 863	7 704	27 000	34 704	31 704	3 000
21	Transportes Escolares	158 584	54 708	128 292	183 000	182 816	184
21	Comunicações	6 925		3 000	3 000	2 977	23
	Subtotal Programa 21	544 766	153 122	492 704	645 826	498 936	146 890
23	Segurança e Acção Sociais						
23	Animação aos Idosos	11 997	324	3 176	3 500	324	3 176
23	Universitários 50 +	3 676	1 973	2 027	4 000	2 289	1 711
23	Banco Local Voluntariado	0	0	500	500	0	500

## ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

23	Com.Protec.Crianças, Jovens Risco	369	0	1 000	1 000	0	1 000
23	Outras actividades	930	1 353	2 347	3 700	1 353	2 347
23	Transf <sup>as</sup> - Instituições de solidariedade social	9 500	9 500	7 640	17 140	9 500	7 640
	Subtotal Programa 232	26 472	13 150	16 690	29 840	13 466	16 374
24	Saneamento						
24	Aquisição de bens e serviços						
	Subtotal Programa 243	13 219	8 638	8 654	17 292	10 136	7 156
24	Abastecimento de Água						
24	Aquisição de bens e serviços						
	Subtotal Programa 244	31 863	12 323	24 868	37 191	15 034	22 157
24	Resíduos Sólidos						
24	Aquisição de bens e serviços						
	Subtotal Programa 245	54 373	19 236	53 027	72 263	38 312	33 951
24	Prot. Amb. e Conserv. Natureza						
24	Aquisição de bens e serviços						
	Subtotal Programa 246	195	0	1 750	1 750	25	1 725
Obj.	Designação	Despesas	Dívida	Proposto	Dívida	Já Cabi-	Saldo
		Out.2009	Para	2010	+Proposto	mentado	Disponível
			2010		2010	30-01-10	2010
25	Cultura						
25	Transf <sup>as</sup> - Entidades Promotoras de Cultura	0	19 850	12 833	32 683	19 850	12 833
25	Transf <sup>as</sup> - Protocolo Desenvolvimento Cultural	15 000	15 000	6 000	21 000	15 000	6 000
25	Festival da Música	750	750	750	1 500	0	1 500
25	Feira do Livro	4 790	42	2 958	3 000	900	2 100
25	Manifestações e Exposições	0	0	3 100	3 100	0	3 100
25	Outros eventos culturais	4 380	292	2 708	3 000	1 600	1 400
	Subtotal Programa 246	24 920	35 934	28 349	64 283	37 350	26 933
25	Desporto, Recreio e Lazer						
25	Festival da Juventude	10 320	2760	3 401	6 161	2 760	3 401
25	Outros eventos - Juventude	0	252	748	1 000	252	748
25	Festa do Desporto	4 972	1 500	2 600	4 100	1 500	2 600
25	Férias Desportivas	2 795	0	2 800	2 800	0	2 800
25	Festival de Ginástica	2 983	0	1 500	1 500	0	1 500
25	Outros eventos desportivos	6 413	6 275	100	6 375	6 275	100
25	combustíveis Pavilhão e Piscina Municipal	75 869	20 692	49 308	70 000	69 025	975
25	Transf <sup>as</sup> - Entidades Desportivas e Recreativas	48 000	48 000	31 027	79 027	48 000	31 027
	Subtotal Programa 252	151 352	79 479	91 484	170 963	127 812	43 151
3	Rede viária						
3	Aquisição de bens e serviços						
	Subtotal Programa 331	163 324	53 977	72 868	126 845	80 339	46 506
34	Mercados e Feiras						
34	Feira Nacional da Pêra Rocha	49 066	23 422	30 078	53 500	23 422	30 078
34	Feiras Rurais	10 472	3 686	3 314	7 000	3 686	3 314
34	Semana gastronómica	0	0	100	100	0	100
34	Outras iniciativas	0	0	1 000	1 000	0	1 000
	Subtotal Programa 341	59 538	27 108	34 492	61 600	27 108	34 492
34	Turismo						
34	Festival do Vinho Português	129 610	57 014	79 986	137 000	57 014	79 986
34	Celebrações de Natal	11 940	11 940	20 060	32 000	11 940	20 060
34	Animação de Rua	3 752	268	3 732	4 000	268	3 732
34	Outros certames e eventos turísticos	100	0	1 000	1 000	0	1 000
	Subtotal Programa 342	145 402	69 222	104 778	174 000	69 222	104 778
4	Transferências Correntes						
4	Relações com as Freguesias	0	0	1 000	1 000	0	1 000
4	Associação Nacional Municípios Portugueses	5 571	0	5 571	5 571	0	5 571
4	CIM Oeste	495 995	77 675	61 915	139 590	77 675	61 915
	Subtotal Programa 420	501 566	77 675	68 486	146 161	77 675	68 486
	TOTAL GOP	1 844 693	603 918	1 108 196	1 712 114	1 060 239	651 875

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

507 Gasto Despesas Correntes até Out. 2009 (Sem Pessoal) EXTRA-GOP e Pro-  
508 posto 2010 (em €): -----

Código Class. Org. Econ.	Designação	2009 Montante 30-Out	Dívida 2009 transferida para 2010	Proposto Para 2010	2010 (dívida + Proposto)	Já Cabi- mentado 30-01-2010	Saldo Disponív. 2010
0102	Câmara Municipal						
	Aquisição de bens e serviços	517 183	67 801	447 245	515 046	436 897	78 149
02	Finanças e Administração						
	Aquisição de bens e serviços	115 163	18 110	108 416	126 526	80 947	45 579
03	Educação, Juv. e Desporto						
	Aquisição de bens e serviços	199 969	59 747	158 329	218 076	168 217	49 859
04	Intervenção Sócio-Cultural						
	Aquisição de bens e serviços	38 158	5 603	24 166	29 769	8 310	21 459
05	Orden. Território Urbanism						
	Aquisição de bens e serviços	11 890	5 242	14 031	19 273	7 043	12 230
06	Água e Saneamento						
	Aquisição de bens e serviços	1 107 735	972 315	917 976	1 890 291	1 472 884	417 407
07	Ambiente, Obras Municipais						
	Aquisição de bens e serviços	372 517	477 056	380 439	857 495	588 362	269 133
	Total Correntes sem GOP	2 362 615	1 605 874	2 050 602	3 656 476	2 762 660	893 816

509 Tal com é apresentado nas anteriores tabelas, facilmente se observa o esforço  
510 duma redução em cerca de 25% nas despesas correntes. Para tal, basta ter  
511 em consideração, não só o montante de verbas orçamentais dispendidas em  
512 2009 e somente referente a 10 meses, pois esta percentagem de redução  
513 apresentar-se-ia ainda superior, caso tomássemos em linha de conta a totali-  
514 dade do exercício económico de 2009 (levantamento excluindo qualquer trans-  
515 ferência de compromissos de anos transactos), como também a constatação  
516 de que, salvo raras excepções, como é o caso de procedimentos já contratuali-  
517 zados, o montante proposto para o exercício de 2010 é sempre inferior ao dis-  
518 pendido no ano transacto. Por conseguinte, irá ser feito um enorme esforço  
519 para que, com a ajuda de todos os intervenientes, este objectivo a que nos  
520 propomos possa ser atingido. Deste modo, num período caracterizado por um  
521 forte rigor e restrições orçamentais, pretende o Município dar sinais evidentes  
522 de que o reequilíbrio financeiro também é prioridade. -----

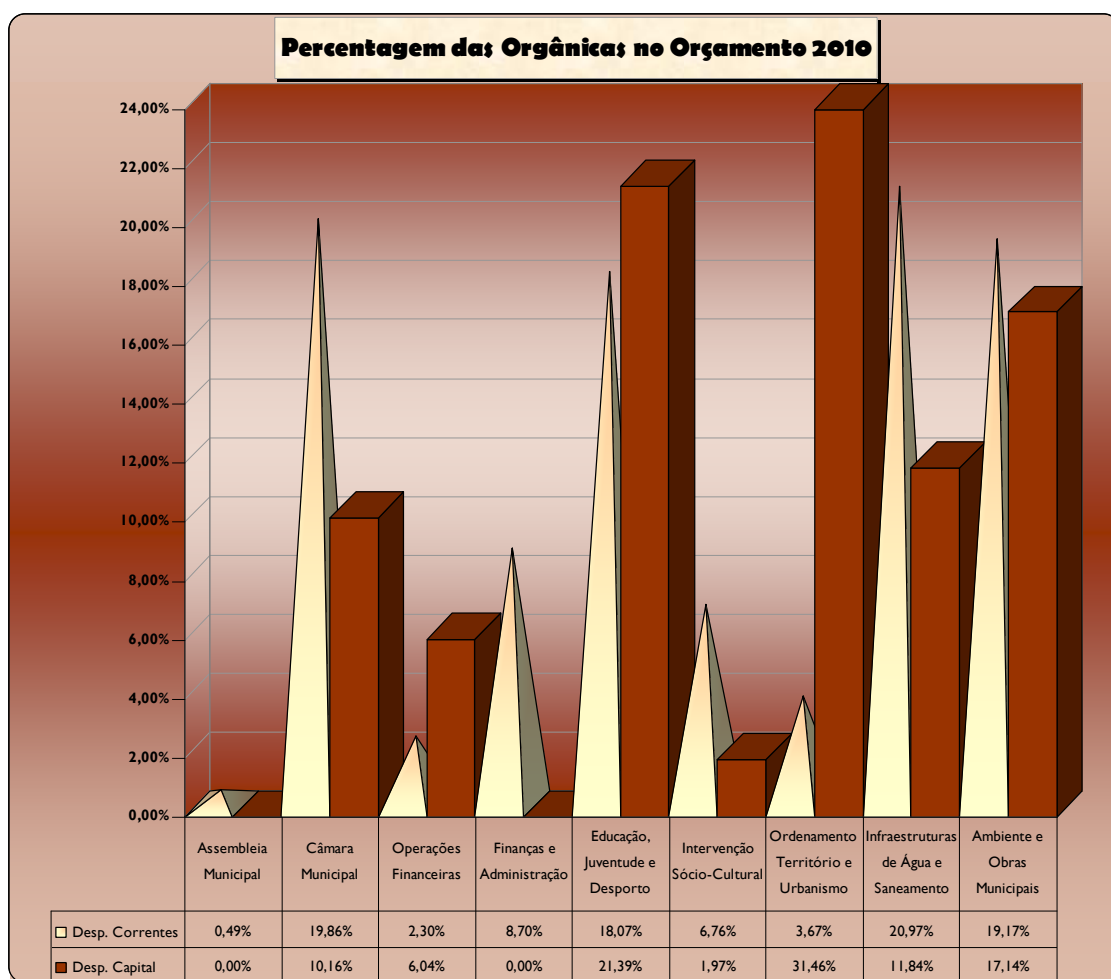
Relação do Orçamento por Capítulo para 2010

RECEITAS	Montante	%	DESPEASAS	Montante	%
----------	----------	---	-----------	----------	---

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

		(€)					
	RECEITAS CORRENTES				DESPESA CORRENTE		
01	Impostos Directos	1 718 500	8,8%	01	Despesas com Pessoal	4 749 870	24,2%
02	Impostos Indirectos	167 245	0,9%	02	Aquis. Bens e Serviços	4 193 655	21,4%
04	Taxas, Multas, Penalidades	911 218	4,6%	03	Juros e Outros Encargos	230 818	1,2%
05	Rendimentos de propriedade	117 000	0,6%	04	Transf's Correntes	419 611	2,1%
06	Transferências Correntes	3 534 713	18,0%	06	Outras Desp. Correntes	438 486	2,2%
07	Venda Bens e Serv. Correntes	3 334 841	17,0%				
08	Outras Receitas Correntes	248 923	1,3%				
	TOTAL Receitas Correntes	10 032 440	51,2%		TOTAL Desp. Correntes	10 032 440	51,2%
	RECEITAS CAPITAL				DESPESA CAPITAL		
09	Venda de Bens de Investimento	6 475 000	33,0%	07	Aquis. Bens de Capital	8 338 440	42,5%
10	Transferências de Capital	3 105 660	15,8%	08	Transferências de Capital	662 250	3,4%
				10	Passivos Financeiros	578 970	3,0%
				11	Outras Desp. de Capital	1 000	0,0%
	TOTAL Receitas Capital	9 580 660	48,8%		TOTAL Desp. Capital	9 580 660	48,8%
	TOTAL RECEITAS	19 613 100	100%		TOTAL DESPESAS	19 613 100	100%





### 1.1 Grandes Opções do Plano-----

A organização das Grandes Opções do Plano por programas traduz um modelo de gestão pública por objectivos, tendo como base de partida as grandes linhas políticas que o Município se propõe atingir. -----

Na formulação dos Programas de Actuação, inspiradas na Visão Estratégica Central, as medidas políticas preconizadas pelo Município (programas/acções) nas diversas áreas de responsabilidade autárquica, são as que abaixo enunciam, onde se determina o peso percentual nas Grandes Opções do Plano, bem como a respectiva taxa de crescimento face ao ano transacto: -----

ADMINISTRAÇÃO GERAL, - neste programa será de realçar não só na continuidade da renovação e actualização do Parque Informático, assim como na Modernização e Reorganização da Edilidade, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Município. -----

É de destacar que a presente classificação funcional, e no sentido de obter mais e melhor informação no respeitante aos custos efectivos de cada área,

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

539 foram discriminados novos projectos/acções, nomeadamente custos funcionais  
540 dos Gabinetes. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2010
€914 714	€ 1 278 775	40%	9,2%

541 EDUCAÇÃO - este programa contempla a construção de centros educativos pre-  
542 vistos no Eixo III do Plano de Acção 2007-2013, tendo a data prevista do seu  
543 início ainda no presente ano, nomeadamente o Centro Educativo do Bombarral  
544 e o início do Centro Educativo da Roliça, cujo montante final ascenderá a cerca  
545 de € 8 500 000. -----

546 Ainda neste âmbito, mantém-se a pretensão do Executivo em obras de benefi-  
547 ciação e requalificação de vários edifícios escolares. -----

548 Será de realçar a continuidade no propósito de proporcionar aos munícipes um  
549 sistema educativo de qualidade no que concerne à componente social de edu-  
550 cação, não só no 1º ciclo do ensino básico como na componente de apoio à  
551 família – pré escolar. -----

552 Este programa, que apresenta uma taxa de crescimento de 33,3% relativamen-  
553 te ao ano transacto (2009) e um peso percentual na presente proposta de  
554 Grandes Opções do Plano Orçamento para 2010 de 20,6%, evidencia ser uma  
555 das grandes prioridades deste Executivo no sentido de corresponder às novas  
556 exigências do Poder Central, não obstante de tal facto acarretar um significati-  
557 vo esforço financeiro. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. Crescimento	Peso % nas GOP 2010
€2 153 484	€ 2 871 108	33,3%	20,6%

558 ACÇÃO SOCIAL – O envelhecimento da nossa população tem vindo a acentuar-  
559 se consideravelmente nos últimos anos, ao mesmo tempo que se tem verifica-  
560 do um empobrecimento colectivo. -----

561 A habitação é, sem dúvida, a expressão mais visível da condição social das  
562 populações. É por essa razão que, o direito a uma habitação condigna integra  
563 o vasto conjunto de direitos consagrados na República Portuguesa. -----

564 O quadro legal de atribuições das autarquias locais estabelece a intervenção  
565 do Município no âmbito da Acção Social e da habitação e prevê a sua partici-  
566 pação em programas no domínio do combate à pobreza e à exclusão social.---

567 Sendo 2010 o Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social, e  
568 existindo no Município do Bombarral agregados familiares a viver em condições  
569 muito desfavoráveis, considera-se imprescindível e prioritária a intervenção  
570 nesse âmbito. -----

571 Assim, neste Orçamento encontram-se previstos € 30 000,00 no âmbito da  
572 recuperação de habitações desprovidas de condições de habitabilidade, no  
573 sentido da progressiva inserção social e melhoria das condições de vida das  
574 pessoas e famílias carenciadas. -----

**ACTA N.º 05/2010** – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

575 Para além da efectivação desta medida, outras assumirão um papel igualmente  
576 relevante, com vista à promoção de políticas sociais diferenciadas, sobretudo  
577 para grupos com problemáticas específicas. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimento	Peso % nas GOP 2008
€ 176 555	€ 214 905	21,7%	1,5%

578 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, - O Ordenamento do Território, continua a ser  
579 uma aposta estratégica pois representa 21,6% do peso na globalidade das  
580 Grandes Opções do Plano para 2010 e uma taxa de crescimento de 57,7%  
581 face a 2009. -----

582 Daí serem evidentes os propósitos de criação de políticas viradas, essencial-  
583 mente, para a Valorização do Ambiente Urbano constante no Eixo II do Plano  
584 de Acção 2007-2013, tornando a nossa Vila mais atractiva, com grande ênfase  
585 para as obras da requalificação das entradas da Vila e Valorização e Preserva-  
586 ção da Vila. -----

587 Pretendemos obter um Município mais verde, assim como iniciar um combate  
588 decisivo contra a degradação do edificado urbano, criando, por um lado, ins-  
589 trumentos de caracterização e de planeamento do mesmo e, por outro lado,  
590 implementando os instrumentos e as políticas capazes de defenderem e pro-  
591 moverem a melhoria deste edificado que é característico da nossa Vila. -----

592 O Executivo vai implementar intervenções que potenciem a qualidade de vida  
593 do Município. Para tal irá iniciar-se ainda no ano de 2010 a Requalificação da  
594 Frente Ribeirinha dos Rios Real e Corga. Pretende-se valorizar a paisagem  
595 urbana e rural, utilizar o rio para recreio o que irá permitir aumentar as condi-  
596 ções de acesso a pontos de interesse cultural, através de percursos pedonais e  
597 cicláveis ao longo do rio aproveitando as suas potencialidades para recreio,  
598 lazer, desporto e educação ambiental. -----

599 Também se encontra presente no documento, a necessária intervenção na  
600 Mata Municipal com o objectivo de recuperar e valorizar a sua estrutura verde e  
601 arbórea e respectiva zona envolvente. -----

602 Mas, para além da Vila, a preocupação deste executivo está também patente  
603 na requalificação das nossas principais aldeias, apresentando Projectos de  
604 Requalificação com vista a torná-las mais atraentes e com mais Qualidade de  
605 Vida para os bombarralenses que aí habitam, dos quais destacamos, desde já,  
606 concretamente, a requalificação, já em curso do Largo da antiga Pré-Primária  
607 do Pó e Largo do Cintrão. -----

608 Ao nível do Planeamento Urbanístico/Requalificação Urbana, o impulso decisi-  
609 vo e determinante que foi dado à Revisão do PDM e ao Plano de Urbanização  
610 da Vila, revelam uma grande preocupação permanente com o planeamento e a  
611 organização do crescimento adequado e ajustado à nossa realidade concelhia  
612 e até regional. -----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimento	Peso % nas GOP 2010
€ 1 910 455	€ 3 013 628	57,7%	21,6%

613 SANEAMENTO, ABASTECIMENTO DE ÁGUA E RESÍDUOS SÓLIDOS - Também estes  
614 programas de actuação continuam a ser uma aposta, pois representam 4,2%,  
615 7,5% e 3,9% do peso na globalidade das GOP para 2010. -----  
616 A par de outros Programas de Actuação bem representados neste documento  
617 previsional, também o Saneamento e Abastecimento de Água foram incluídos  
618 no Eixo IV do Plano de Acção 2007-2013 do QREN, como sendo áreas de  
619 melhoria, nomeadamente no Complemento da Rede de Drenagem de Águas  
620 Residuais e Complemento de Rede de Distribuição de Água, respectivamente.  
621 A par destes projectos de intenção, o Município realiza investimento anual con-  
622 siderável em construção, ampliação e beneficiação de rede existente tanto  
623 referente a saneamento como abastecimento de água-----  
624 SANEAMENTO -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimen- to	Peso % nas GOP 2008
€573 056	€ 589 482	2,9%	4,2%

625 ABASTECIMENTO DE ÁGUA:-----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimen- to	Peso % nas GOP 2008
€937 506	€ 1 041 163	11,1%	7,5%

626 RESÍDUOS SÓLIDOS:-----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimen- to	Peso % nas GOP 2008
€455 065	€ 538 792	18,4%	3,9%

627 CULTURA - Em 2010 além das iniciativas próprias levadas a cabo pelo Municí-  
628 pio, pretende-se, através de contratos protocolares, o estabelecimento de par-  
629 cerias com as colectividades locais, no sentido de se desenvolver um programa  
630 cultural, onde a reflexão e o envolvimento da comunidade terão repercussões  
631 positivas na qualidade da oferta.-----  
632 Num ano em que o desenvolvimento das actividades culturais também será  
633 alvo de inevitáveis cortes orçamentais, a criatividade, a imaginação e o empe-  
634 nho de todos os agentes culturais locais, serão a mola compensatória na pre-  
635 paração que queremos implementar para que a Cultura atinja, no futuro o seu  
636 lugar cimeiro. -----  
637 No ano em que se celebra os Cem anos da República Portuguesa, não pode-  
638 ríamos ficar alheios a tão importante acontecimento e ao contributo que as gen-  
639 tes desta terra deram para a sua concretização a nível nacional. -----  
640 Como tal, para além da organização de eventos próprios, serão aproveitados  
641 espaços tradicionais de aglutinação popular, para neles incluir momentos evo-

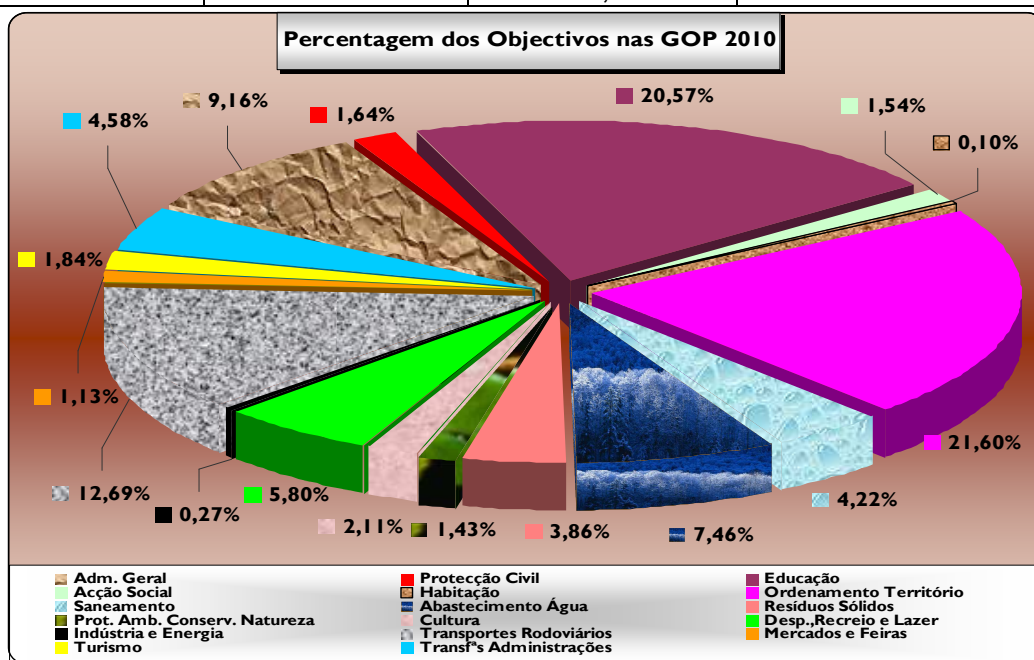
**ACTA N.º 05/2010** – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

cativos da efeméride a recordar, por se tratarem de realizações mais abrangentes e motivadoras para a população de todas as idades. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimento	Peso % nas GOP 2008
€461 239	€ 294 335	-36,2%	2,1%

COMÉRCIO E TURISMO - Tendo em consideração a necessidade atrair novas gentes, dotou-se este objectivo como forma de promover o Concelho. Foram dotadas as chamadas “Feiras Rurais” para dar a conhecer os produtos locais, assim como foi dado o ênfase adequado em eventos, nomeadamente, Festival do Vinho, Feira da Pêra Rocha, Animação de Rua e Celebrações Natalícias.--- Consta também neste objectivo, a Renovação do Mercado Municipal dado o estado degradado em que se encontra. -----

Dotação Actual 2009	Previsão 2010	Tx. crescimento	Peso % nas GOP 2008
€469 218	€ 414 072	-11,8%	3%



Em termos de conclusão, podemos referir que, à medida que, simultaneamente, nos dotamos de um conjunto de conhecimentos e informações relativos às preocupações, anseios e problemas do Concelho do Bombarral, cuja utilidade, indo muito para lá da mera utilização dos mesmos, na catalogação e eliminação de problemas concretos, se funda no próprio direito das populações conhecer a evolução dos assuntos que lhe respeitam e, eventualmente, os motivos concretos que, em alguns casos, poderão conduzir à sua não resolução. Antevêm-se oportunidades de grandes investimentos produtivos, gerado-

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

- res de riqueza e indutores de crescimento e desenvolvimento económico e social. Vamos, desta forma, procurar construir um Concelho onde seja cada vez mais agradável viver, visitar e investir, através do alinhamento estratégico de todos os intervenientes para a concretização da nossa Missão e o alcançar da Visão.”-----
- Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de orçamento e G.O.P. do Município do Bombarral para o ano 2010 e remetê-la à Assembleia Municipal. -----
- 0272. ANÁLISE E DELIBERAÇÃO SOBRE O DOSSIER CORRIGIDO DA V ALTERAÇÃO AO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DO BOMBARRAL APÓS ANÁLISE NA CCDRLVT:** Apreciada a informação n.º 02/DOPPU/SPUR/10, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o relatório da alteração regulamentar ao PDM. - V Alteração ao Plano Director Municipal (Janeiro de 2010) e remetê-la à Assembleia Municipal. -----
- O senhor Presidente da Câmara disse que o dossier relativo a esta alteração ao PDM foi enviado à CCDRLVT que sugeriu algumas alterações consideradas pertinentes e que melhoraram alguns dos pontos, sendo hoje apresentado para deliberação de Câmara. -----
- 0273. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA O ANO 2010:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta do senhor vereador Nuno Mota: -----
- “Considerando que: -----
- a) A delegação de actos de competência da Câmara Municipal nas Juntas de Freguesia está legalmente consagrada na alínea c) do n.º 6 do Art. 64º da Lei 169/99 de 18 Setembro, alterada pela 5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----
- b) Da execução de anteriores Protocolos de Delegação de Competências resultaram benefícios para o interesse comum, que se presume deverem continuar no futuro; -----
- c) A Câmara Municipal de Bombarral assume que a experiência anterior recomenda o aperfeiçoamento deste instrumento no que se refere ao apoio às competências delegadas nas Juntas de Freguesia; -----
- d) A delegação de competências deve ser, por isso mesmo, acompanhada dos meios necessários ao seu adequado exercício, num quadro de exigente utilização dos recursos financeiros, para um maior rigor e eficácia da sua gestão, de forma a ser dado cumprimento integral aos princípios gerais da boa conservação e manutenção do património público, prossecução do interesse público e da legalidade; -----
- e) Constitui dever da Câmara Municipal de Bombarral analisar, de forma continuada, emitindo directivas ou orientações, sobre o modo como as competências delegadas serão exercidas pelas Juntas de Freguesia.-----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

Entre: -----

1 – A Câmara Municipal de Bombarral devidamente representada pelo seu vereador com poderes delegados, Nuno Manuel Mota da Silva, como primeiro outorgante; -----

2 – E as Juntas de Freguesia, devidamente representadas pelo seu Presidente como segundo outorgante; -----

É celebrado o presente protocolo para delegação de competências que se rege pelas seguintes cláusulas: -----

1<sup>a</sup> (Objecto) -----

1 – O presente protocolo tem por objecto o exercício das seguintes competências pela segunda outorgante: -----

a) Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais;

b) Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e das vias municipais, incluindo corta de caniços; -----

c) Limpeza dos agregados populacionais; -----

d) Conservação de calçadas e passeios; -----

e) Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados;

f) Colocação e manutenção de sinalização toponímica; -----

g) Manutenção, conservação, limpeza e pequenas reparações nos edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública. -----

2 – Estas competências serão delegadas pela Câmara Municipal de Bombarral, nos termos do anexo I deste protocolo que dele faz parte integrante com apoio técnico e logístico da Câmara Municipal. -----

3 – As competências delegadas na Junta de Freguesia de Bombarral referidas nas alíneas b) e d) do n.º 1 do presente artigo, no respeitante à vila do Bombarral, são as constantes do anexo II deste protocolo. -----

2<sup>a</sup> (Período de Vigência)-----

Sem prejuízo de eventual revisão por acordo entre as partes, o período de vigência deste protocolo tem início em 1 de Janeiro e termina em 31 de Dezembro do corrente ano. -----

3<sup>a</sup> (Direitos e obrigações das partes) -----

A execução do presente Protocolo será avaliada de uma forma contínua pela Câmara Municipal de Bombarral – que para o efeito promoverá reuniões conjuntas e periódicas entre o vereador / Interlocutor e técnicos da Câmara Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

1 – Compete à Primeira Outorgante: -----

a) Até ao dia 31 de Março de cada ano civil a Divisão Técnica da Câmara Municipal de Bombarral deverá elaborar um relatório global de análise da execução do Protocolo de delegação de competências, com base na informação prestada pelas Juntas de Freguesia, para ser apresentado e apreciado em reunião de Câmara. -----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

742 b) Proceder à transferência do financiamento previsto neste protocolo. -----  
743 c) Assegurar o apoio técnico e logístico, sempre que necessário. -----  
744 2 – Compete à segunda outorgante: -----  
745 a) Executar as tarefas previstas na cláusula primeira nos termos do presente  
746 acordo; -----  
747 b) Assegurar a obediência aos estudos técnicos e projectos da responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral, quando existam; -----  
748 c) Elaborar um relatório trimestral a enviar à Câmara Municipal de Bombarral  
749 até ao final do mês seguinte a que se reporta, de acordo com formulário a  
750 entregar pela primeira outorgante; -----  
751 d) Responsabilizar-se por eventuais danos provocados, quando aquelas tarefas  
752 não forem executadas de forma regular e nos termos deste acordo. -----  
753 4ª (Regime de Financiamento) -----  
754 1 – Para prossecução das actividades mencionadas na cláusula primeira a primeira outorgante transferirá para as segundas outorgantes o montante anual de 325.500 €; -----  
755 Bombarral..... -----  
756 ----- € 99.936,42;  
757 Carvalhal..... € 80.893,95;  
758 Roliça ..... € 68.190,57;  
759 Pó ..... € 35.629,04;  
760 Vale Covo ..... € 40.850,02;  
761 2 – O pagamento das transferências será efectuado através de duodécimos até ao dia 8 de cada mês. -----  
762 5ª (Cedência de Máquinas)-----  
763 A Câmara Municipal cederá a motoniveladora, varredoura e o corta-caniços às Juntas de Freguesia, sempre que exista disponibilidade, com base numa distribuição proporcional. -----  
764 6ª (Acordos Adicionais) -----  
765 Para além destas competências delegadas, poderão anexar-se a este Protocolo, futuras delegações acordadas entre a Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas de Freguesia. -----  
766 7ª (Revisão do Protocolo) -----  
767 O presente acordo poderá ser revisto se ocorrerem alterações anormais e imprevisíveis, das circunstâncias que determinaram o seu clausulado. -----  
768 8ª -----  
769 (Resolução do Protocolo) -----  
770 1 - O incumprimento por parte dos outorgantes das obrigações assumidas no âmbito do presente acordo poderá dar origem à sua resolução.-----  
771 2 – Qualquer das partes poderá resolver o acordo por deliberação devidamente fundamentada, com a antecedência mínima de 30 dias. -----  
772



**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

3 – Quando a resolução for da iniciativa da Junta de Freguesia, esta obriga-se a cumprir as condições assumidas respeitantes ao período correspondente às verbas transferidas pela Câmara Municipal de Bombarral, salvo acordo escrito em contrário.-----

g<sup>a</sup>.-----

(Omissões)-----

Os casos omissos decorrentes da execução deste protocolo serão decididos entre a Câmara Municipal de Bombarral e as Juntas de Freguesia.-----

ANEXO I-----

As competências enumeradas na cláusula primeira são delegadas da seguinte forma:-----

1 – Manutenção, conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos rurais

a) Limpeza e desobstrução de valetas. -----

b) Regularização e reparação de bermas, caminhos e estradas rurais. -----

c) Limpeza das bermas das vias municipais incluindo corta de caniços; -----

2 – Limpeza e Embelezamento dos Agregados Populacionais-----

A limpeza dos agregados populacionais será da responsabilidade das Juntas de Freguesia e consiste em: -----

a) Limpeza das bermas e passeios.-----

b) Deservamento dos espaços públicos com herbicida fornecido pela Câmara Municipal -----

c) Limpeza das ruas. -----

d) Limpeza e manutenção de outros espaços considerados públicos. -----

3 – Conservação de Calçadas e passeios -----

a) Serão efectuados pelas Juntas de Freguesia os Trabalhos de Natureza Simples.-----

Essas pequenas reparações serão efectuadas em passeios, ruas em calçadas, travessas, largos e outros espaços públicos.-----

Não são considerados neste protocolo os cortes efectuados e originados por ramais de água e saneamento cabendo à Câmara Municipal de Bombarral a sua reparação. -----

4 – Manutenção e conservação de zonas verdes e outros espaços ajardinados

a) A gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados, em todas as povoações, aldeias e vila, serão feitas pelas Juntas de Freguesia.-----

b) Todos os estudos técnicos e construção de novas zonas verdes, devem ser da responsabilidade da Câmara Municipal.-----

c) Sempre que possível, a Câmara Municipal do Bombarral deverá aceitar os projectos das Juntas e inscrevê-los em programas que habilitem a sua participação.-----

d) Esses projectos sendo considerados de interesse de nível Concelhio, deverão ser integrados nas Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal. -----

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

e) Sendo esses projectos aprovados, os mesmos serão objecto de um protocolo adicional. -----

5 – Colocação e Manutenção de Sinalização Toponímica-----

a) As Juntas de Freguesia deverão proceder à colocação e manutenção das placas de identificação na área da sua Freguesia. -----

a) Deverão colocar sempre placas de identificação em todas as ruas.-----

b) Para novos arruamentos, devem as Juntas de Freguesia, comunicar à Câmara Municipal para que esta aprove a sua denominação. -----

6 - Manutenção, conservação, limpeza e pequenas reparações nos edifícios de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública-----

a) A conservação será da responsabilidade da Junta de Freguesia e engloba o seguinte: -----

- Manutenção dos espaços envolventes. -----

- Limpeza do exterior das escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância;-----

- Substituição de vidros, fechaduras, louças sanitárias, torneiras, lâmpadas, canalizações etc. -----

- Pequenas obras que não sejam incluídas em grandes reparações. -----

b) Todos os pedidos dos educadores de infância e professores devem ser encaminhados para o Conselho Executivo do Agrupamento, que por sua vez o remeterá com o seu parecer para a Junta de Freguesia -----

c) As Pinturas gerais dos edifícios interiores e exteriores, a grande reparação ou substituição de telhados ou telheiros, canalizações de sanitários, substituição de portas e janelas, podem ser objecto de protocolos adicionais; -----

d) As Grandes reparações em muros, bem como colocação de vedações nos muros de limite das escolas serão sempre da total responsabilidade da Câmara Municipal de Bombarral.-----

ANEXO II -----

Na vila do Bombarral, são da competência da Junta de Freguesia de Bombarral os seguintes trabalhos nas áreas da manutenção de espaços ajardinados: ----

1. Pulverização e corte de ervas, limpeza de na via pública e pequenos arranjos de equipamentos sociais deteriorados:-----

- Bairro do Olival-----

- Urbanização Quinta São José -----

- Urbanização Quinta Santo António-----

- Urbanização Vale Várzea -----

- Bairro dos Matinhos-----

- Bairro Vale da Várzea – zona de vivendas-----

- Bairro dos Bacelos -----

- Cintrão-----

- Zona envolvente da Escola Secundária-----

- Zona envolvente da Escola Preparatória-----

**ACTA N.º 05/2010** – Reunião ordinária do dia 2010.02.15

- 865 - Zona envolvente do Centro de Saúde -----  
866 - Zona envolvente do Pólo II-----  
867 - Zona Industrial-----  
868 - Ligação do I.V.V. à rotunda da Peugeot-----  
869 2. É ainda responsabilidade da Junta de Freguesia proceder à manutenção de  
870 espaços ajardinados:-----  
871 - Jardim do Largo António Bruno Patuleia-----  
872 - Jardim da Rua Infante D. Henrique-----  
873 - Jardim do Largo Comendador João Ferreira dos Santos e triângulo -----  
874 - Jardim da Rua António Simão -----  
875 - Jardim da Urbanização da Quinta Santo António (inter. / exter.)-----  
876 - Rotunda da Caniceira -----  
877 - Jardim do gaveto de acesso à pré-escola da Quinta de Santo António” -----  
878 -----O senhor Presidente da Câmara disse que sob o ponto de vista estrutu-  
879 ral bem como sob o ponto de vista financeiro não se verificam alterações. Tem  
880 grandes expectativas de que o protocolo possa ser concretizado no ano de  
881 2010 com os resultados que a população aguarda. -----  
882 -----O senhor vereador Nuno Mota disse que esta proposta deriva das reu-  
883 niões com os senhores Presidentes de Junta de Freguesia, onde de forma  
884 concertada se chegou à aceitação por parte dos mesmos deste modelo. -----  
885 -----A senhora vice-presidente da Câmara enalteceu a importância deste  
886 protocolo com vista a agilizar e melhor operacionalizar os serviços prestados às  
887 populações. -----  
888 -----A senhora vereadora Lúcia Poseiro subscreveu esta declaração. -----  
889 **0274. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PEDIDO DE ABERTURA AOS DOMIN-**  
890 **GOS Á TARDE DAS INSIGNIAS MODELO, CAFETARIA BOM BOCADO,**  
891 **MODALFA E WORTEN:** Apreciada a informação da senhora Chefe da Divisão  
892 Administrativa e Recursos Humanos e atendendo o solicitado pela firma Mode-  
893 lo Continente Hipermercados S.A., foi deliberado por unanimidade e em minuta  
894 autorizar os estabelecimentos com as insígnias Modelo Continente Hipermer-  
895 cados, Cafeteria Bom Bocado, Modalfa – Comércio e Serviços, S.A. e Worten –  
896 equipamentos para o Lar, S.A., a abrirem todos os dias de segunda a Domingo  
897 das 09:00 às 22:00 horas. -----  
898 **0275. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE CONCESSÃO DE**  
899 **TOLERÂNCIA DE PONTO AOS FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO NO DIA DO**  
900 **RESPECTIVO ANIVERSÁRIO:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta  
901 aprovar a seguinte proposta do senhor Presidente da Câmara: “Vários são os  
902 factores numa organização que podem comprometer a sua produtividade. Um  
903 desses factores é a Motivação. Um colaborador desmotivado contribui para que  
904 toda uma equipe se desmotive, no entanto, é preciso relembrar que o clima  
905 organizacional e a produtividade também serão afectados se os estímulos

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

forem considerados injustos ou inaceitáveis. As organizações devem premiar aqueles colaboradores que efectivamente se preocupam com a qualidade do serviço que prestam aos clientes internos e externos, aqueles que contribuem para a melhoria do clima interno e que contribuem activamente para melhorar a imagem da organização perante os seus clientes. Os melhores colaboradores duma organização, designadamente aqueles que aceitam a mudança como um desafio, aqueles que se auto-motivam para “fugirem” do comodismo, da estagnação e da apatia devem ser acarinhados, pois só assim se conseguirá ter uma equipa mais enérgica com visão de longo alcance. O reconhecimento das competências e habilidades, a valorização do colaborador, o investimento na sua capacitação, entre outros, são atributos que geram pessoas/equipas motivadas, mais felizes, mais comprometidas com o serviço e mais realizadas, pelo que proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 15 de Fevereiro de 2010, aprecie, autorize e aprove a seguinte proposta: Que, entre outras medidas, no âmbito da avaliação de desempenho, seja concedida dispensa de serviço no dia do aniversário, aos colaboradores que obtenham uma classificação de serviço de “*Desempenho Relevante*”; Para o efeito considera-se a última classificação de serviço homologada e produzirá efeitos a partir de 2010; Quando o dia de aniversário coincidir com o fim-de-semana ou feriado, este possa ser gozado no primeiro dia útil seguinte ou anterior, à escolha do funcionário, depois de acordado entre o funcionário e a respectiva Chefia.”-----

**0276. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 3/10 RELATIVA A TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA – ELEIÇÕES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DE 27 DE SETEMBRO DE 2009:** Apreciada a informação n.º 2/10, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a transferência para as Juntas de Freguesia da quantia de € 692,08, respeitante à eleição para a Assembleia da República de 27 de Setembro de 2009 -----

**0277. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA PAGAMENTO DE TERRENO NO CEMITÈRIO EM PRESTAÇÕES APRESENTADO PELA SENHORA D. ZAIDA DUARTE NEVES JUSTINO:** Apreciada a informação n.º 09/10, foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a senhora D. Zaida Duarte Neves Justino, a pagar em quatro prestações mensais a aquisição de terreno no cemitério municipal do Bombarral no valor de € 397,05. -----

**0278. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º 26/DARH/SAP/2010 RELATIVA O DIREITO DE REVERSÃO DE IMÓVEL SITO NA RUA ENGENHEIRO ADELINO AMARO DA COSTA, 39, VILA E FREGUESIA DE BOMBARRAL:** Apreciada a informação n.º 26/DARH/SAP/2010, foi deliberado por unanimidade e em minuta manifestar a não vontade de exercer o direito de reversão de prédio sito na Rua Eng. Adeli-

**ACTA N.º 05/2010 – Reunião ordinária do dia 2010.02.15**

947 no Amaro da Costa, n.º 39, vila e freguesia de Bombarral.-----  
948 **0279. RECTIFICAÇÃO A DELIBERAÇÃO:** Foi deliberado por unanimidade e em  
949 minuta aprovar a seguinte rectificação ao ponto 1398 da acta 43/2009: onde se  
950 lê “(...) 976,35 (...)” deve ler-se “(...) 169,93 (...)”.-----  
951  
952 -----Pelas 19:00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta,  
953 que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos ter-  
954 mos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presi-  
955 dente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou. -----  
956  
957 O Presidente da Câmara:  
958  
959 O Funcionário:  
960